

Protocolo da CPI tem 209 assinaturas

Líderes do governo acham que retirarão 15 nomes; oposição diz ter reserva técnica

Diana Fernandes e
Adriana Vasconcelos

• BRASÍLIA. O jogo pesado do governo para barrar a CPI da Corrupção fez com que os partidos de oposição mudassem sua estratégia e protocolassem o requerimento, ontem, com número de assinaturas abaixo do anunciado (186 deputados e 29 senadores). O pedido foi entregue com o apoio de 180 deputados e 29 senadores, mas os líderes de oposição garantem que têm uma reserva técnica para enfrentar a pressão do Planalto pela retirada de assinaturas de aliados. Já o governo terminou o dia ontem um pouco mais aliviado, acreditando que poderá mudar a situação.

— As assinaturas ficaram abaixo do que esperávamos. Acreditamos que não haverá CPI. Mesmo que eles consigam as assinaturas, o pedido não tem base jurídica, será barrada na Comissão de Justiça — disse o deputado Francisco Dornelles (PPB-RJ), que se afastou do Ministério do Trabalho e reassumiu ontem seu mandato.

A operação governista para dificultar a instalação da CPI tem apoio do presidente do Senado, Jader Barbalho, que só convocará nova sessão do Congresso para a leitura do

“Os deputados que estão sendo pressionados pelo governo devem levar em conta que, ano que vem, tem eleição, e se eles ficarem com medo do Tigrão e dando uma de tchutchuca vão perder a eleição”

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente de honra do PT

requerimento na próxima semana.

— Vou agir como presidente da Casa e cumprirei o regimento. Na democracia, o governo faz o jogo do governo, e a oposição o da oposição — disse Jader.

Até a leitura do requerimento, o governo ainda terá chances de retirar apoios da CPI. A ação do governo ontem resultou, de imediato, na retirada de assinaturas de três deputados de partidos aliados — além de Alcione Athayde, suplente de Dornelles que deixou o cargo com a volta dele à Câmara, os deputados Osvaldo Biolchi (PMDB-RS) e Luciano Bivar (PSL-PE). O deputado Augusto Nardes (PPB-RS), que recebeu promessas de liberação de verbas para construção de pontes, anunciou que ia retirar, mas seu nome ainda constava da lista no ato de entrega. Mais cinco deputados do PL e

do PPB davam sinais ao governo de que retirariam o apoio. Os líderes do governo garantem que têm condições de retirar até 15 assinaturas, mas sabem que a oposição trabalha com uma reserva técnica.

Segundo o deputado José Roberto Batocchio (PDT-SP), a estratégia governista de questionar a constitucionalidade do requerimento não terá êxito. Para ele, “retirar assinatura é uma inominável covardia”.

O presidente da OAB, Rubens Apudato, reforça a tese da oposição:

— Não há nada de inconstitucional no requerimento. O fato determinado é a corrupção.

A entrega do requerimento da CPI foi marcada por muito barulho e discursos dos partidos de oposição, representantes de centrais sindicais, OAB, ABI, CNBB, movimentos evangélicos e até o Movimento Gay.

O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, usou adjetivos duros para classificar a atuação do presidente Fernando Henrique contra as investigações. Disse que o presidente está acobertando a corrupção em seu governo e, “de forma promíscua”, está usando o poder da caneta do Executivo para barganhar a retirada de assinaturas. O líder petista fez uma analogia entre a onda funk e a estratégia da oposição para evitar a retirada de assinaturas do pedido de CPI:

— Os deputados que estão sendo pressionados pelo governo devem levar em conta que, ano que vem, tem eleição, e se eles ficarem com medo do Tigrão e dando uma de tchutchuca vão perder a eleição.

Para Lula, a ofensiva de Fernando Henrique comprova que ele sabe que a única forma de sair ileso é evitar a investigação na CPI.

— Nem Collor, que sofria ameaça pessoal e direta de corrupção, tentou obstruir a CPI.

Por causa do adiamento da sessão, Lula comparou Fernando Henrique e Jader Barbalho ao ex-presidente Ernesto Geisel:

— Eles fecharam indiretamente o Congresso na medida em que suspenderam por uma semana a sessão para ter tempo de retirar assinaturas. ■